

## Sindeletro reforça: maioria dos trabalhadores da Eneva rejeita proposta e quer nova negociação

Nas últimas semanas, trabalhadores da Eneva/Energia Pecém vêm cobrando posicionamento do Sindeletro sobre as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023. O sindicato reforça, mais uma vez, que a categoria rejeitou majoritariamente a última proposta apresentada pela empresa em assembleia realizada no dia 28/10 e que a decisão foi comunicada à empresa via ofício enviado por e-mail dois dias depois, no dia 30/10. Desde então, o Sindeletro aguarda o agendamento de nova rodada de negociação para tentar fechar um acordo que atenda as expectativas dos trabalhadores.

O Sindeletro defende que seja garantido, pelo menos, o zeramento da inflação no reajuste salarial. Sem essa garantia, o poder de compra dos trabalhadores será corroído pela defasagem dos salários ao longo do tempo. **Importante ressaltar:**

- A Eneva fechou o terceiro trimestre de 2022 com lucro de **R\$ 237 milhões** – uma alta de 61,4% em relação ao trimestre anterior;
- Em outubro deste ano, a empresa concluiu a compra da Celse por **R\$ 6,7 bilhões**, maior aquisição da história da companhia;
- Em agosto de 2022, o grupo comprou por **R\$ 489,8 milhões** a Central Geradora Termelétrica Fortaleza (CGTF) do Grupo Enel;
- Em 2021, lucrou **R\$ 1,1 bilhão**, aumento de 17% em relação ao ano anterior.

Ou seja, a Eneva tem totais condições financeiras de avançar na proposta. Mas ao invés de voltar à mesa para negociar com o Sindeletro, que é o representante legal da categoria, a empresa prefere adotar práticas antissindicais: denúncias dão conta que a gerência tratou sobre o assunto diretamente com os trabalhadores em uma reunião realizada na manhã do dia 09/11 (dia em que o sindicato havia ligado para o advogado da empresa para reforçar o resultado da assembleia e cobrar nova negociação). De acordo com os relatos, nesta reunião, a empresa teria cobrado o fechamento do acordo e ameaçado alguns direitos - como vale natal, PLR e promoção por merecimento – caso o ACT não fosse assinado logo.

Alguns trabalhadores se sentiram pressionados e acionaram o Sindeletro imediatamente para denunciar a situação. Neste mesmo dia, no período da tarde, um grupo de trabalhadores enviou abaixo-assinado solicitando uma reunião com o Sindeletro para tratar sobre o andamento das negociações e discutir “novas estratégias”. Vale lembrar que: abaixo-assinado costuma ser um instrumento utilizado após os trabalhadores sofrerem algum tipo de coação pelas empresas.

O Sindeletro está totalmente disponível para retomar a negociação sobre o ACT e reafirma seu total compromisso com condições dignas de trabalho, remuneração justa e qualidade de vida dos eletricitários. A atuação da entidade é pautada pela ética, pela verdade dos fatos e pelo respeito ao diálogo. Qualquer situação que ataque direitos deve ser denunciada para que o sindicato possa agir em defesa da categoria.